



Esse artigo tem como objetivo proporcionar aos nossos leitores 10 dicas para se tornar um grande Delegado de Polícia, carreira que atrai um enorme interesse dos estudantes de Direito. Então vamos lá:

1º Passo: seja vocacionado

Entre todas as carreiras jurídicas, a de delegado de polícia talvez seja aquela que mais exija vocação do candidato. Isto, pois, trata-se de um cargo em que o profissional precisa ser multifacetado, devendo possuir conhecimento jurídico, policial, administrativo e demais ciências sociais, como filosofia, história, sociologia etc. Na verdade, todo cargo demanda um profissional vocacionado para o seu exercício, sendo que justamente por esse motivo nós temos algumas reservas em relação à política adotada em concursos públicos, onde os candidatos fecham os olhos para as funções inerentes à carreira e focam apenas no salário previsto no edital. Parece-nos que isso faz com que nossos cargos públicos sejam preenchidos por profissionais pouco comprometidos com a carreira. É possível que algumas funções sejam exercidas por pessoas sem qualquer vocação, mas isso não pode ocorrer com o delegado de polícia. Sem vocação, você não conseguirá permanecer na carreira e se conseguir será mais um frustrado.

2º Passo: tenha disciplina de estudos

Para se tornar delegado de polícia você precisará cursar uma faculdade de Direito e, na sequência, se submeter a um concurso público extremamente concorrido, por vezes 7.000 candidatos por vaga. Hoje em dia a maioria dos Estados também exige um período de experiência jurídica ou policial. Nesse contexto, é preciso muita disciplina por parte do candidato, que deve criar uma rotina de estudos atentando-se para as matérias previstas no seu edital. No caso do delegado de polícia, recomendamos uma atenção especial para Direito Constitucional, Direito Penal e Processo Penal, uma vez que a segunda fase do concurso provavelmente terá como foco tais matérias. Demais disso, o grande delegado de polícia deve ter uma boa noção de Criminologia e Medicina Legal, matérias que não costumam ser cobradas em outros concursos, mas que dificilmente não constam nos editais para a carreira. Assim, é preciso atenção com essas matérias, especialmente porque elas serão extremamente úteis no seu dia a dia.

3º Passo: mantenha foco no treinamento policial

A aprovação no concurso representa apenas o início da construção de um grande delegado de polícia. É na Academia de Polícia que você começará a desenvolver as técnicas e conhecimentos necessários ao exercício da função. Por isso, é preciso manter o foco nesse período, sobretudo nas aulas mais ligadas ao aspecto policial do cargo, tais como sobrevivência policial, armamento e tiro, defesa pessoal, técnicas de abordagem etc. Lembre-se, a carreira de delegado de polícia é jurídica, mas também policial, sendo que são as referidas técnicas que salvarão sua vida e a dos seus colegas de trabalho diante de uma situação de

risco. O grande delegado de polícia nunca pode deixar de treinar e se preparar para eventuais confrontos com o crime. Não se acomode e espere que o Estado lhe forneça preparação contínua, deverá se sacrificar e fazer por sua própria conta, afinal o melhor guardião de sua vida é você mesmo, então, não espere pelo Estado, o sacerdócio é seu, acima de tudo. A principal arma do delegado de polícia é sem dúvida a caneta, mas, quando necessário, é preciso estar preparado para a “guerra” e se proteger de ações violentas. Nunca atacar.

4º Passo: continue estudando

O delegado de polícia é o primeiro operador do Direito a ter contato com um fato aparentemente delituoso, representando, nesse contexto, um filtro contra os abusos praticados pelo próprio Estado e, ao mesmo tempo, proporcionando uma resposta imediata à sociedade diante da prática de um crime, sem esmorecer na proteção das garantias fundamentais de qualquer pessoa. Tendo em vista que o delegado de polícia tem o poder de limitar um dos direitos fundamentais mais valiosos ao indivíduo, vale dizer, a liberdade de locomoção, considerando que suas decisões são sempre exaradas de maneira praticamente imediata, ainda no calor dos fatos, é imprescindível que o grande profissional mantenha uma rotina de estudos. Para se fazer justiça, é preciso se atualizar, principalmente em um país em que as leis penais são frequentemente alteradas. O conhecimento jurídico, portanto, é fundamental ao delegado de polícia!

5º Passo: tenha bom senso

O delegado de polícia é um operador do Direito, em especial, do sistema de justiça criminal, mas não é legislador. Não somos nós que fazemos a lei. Nossa função é aplicá-la e garantir que ela seja devidamente cumprida. Contudo, todo ato normativo está sujeito a uma interpretação, sendo que esta pode variar de acordo com o intérprete. Os estudos continuados viabilizam uma melhor compreensão e interpretação do sistema jurídico, mas uma boa dose de bom senso é essencial ao grande delegado de polícia, assegurando a justiça das suas decisões. A aplicação do Direito não pode se distanciar da realidade local e é através do bom senso que você terá condições de equacionar essa distância. Costumamos frisar que o segredo para uma boa decisão é, de um lado, o sistema normativo e, do outro, o bom senso. O bom senso deixa a mente aberta para novos conhecimentos, inclusive do âmbito internacional. Seguindo essa premissa não tem como errar!

6º Passo: fuja da "síndrome da autoridade"

É comum que profissionais em início de carreira que ocupem cargos importantes se contaminem com a “síndrome da autoridade”. Desse modo, não se deixe contaminar pela vaidade e pelo poder do seu cargo. A carteira vermelha de delegado de polícia é algo conquistado com muito sacrifício e confere ao seu portador uma parcela do poder do Estado. Por isso, ela deve ser utilizada para fazer justiça e servir à sociedade e não para atender interesses pessoais. O grande delegado de polícia tem que conhecer a realidade da sua comunidade e, para tanto, precisa ter contato com os cidadãos. Não se isole dentro da sua delegacia de polícia, vá às ruas, conheça a realidade local, abra as portas de seu gabinete, conquiste a confiança do povo. Isso fará com que você seja melhor compreendido pelas suas decisões. Não se esqueça que apoio não quer dizer politizar sua decisão. Em um Estado Democrático, sua decisão deve ser tomada com coragem, ainda que seja contrária a opinião da maioria e, portanto, impopular. A função do delegado é ser justo e não político.

7º Passo: tenha caráter e honestidade

Não pense, nem por um segundo, que a corrupção existe apenas nas carreiras policiais, pois, infelizmente, ela se faz presente em todas as carreiras jurídicas, lamentavelmente. A única diferença é que a polícia está mais exposta à sua perniciosa incidência, seja por estar na linha de frente do combate ao crime, seja pela baixa remuneração de seus profissionais ou, ainda, pelo fato de ser uma instituição extremamente fiscalizada, diferentemente de outras, com precária ou nenhuma fiscalização externa. O grande delegado de polícia precisa ter caráter, ser honesto e se pautar por princípios morais e éticos. Aliás, todo servidor público deve seguir essa premissa. A corrupção é hoje um dos maiores problemas do país e deve ser incessantemente enfrentada pelo delegado de polícia, que, nesse contexto, precisa ser exemplo para sociedade e para seus colegas de profissão. Jamais aceite ou releve qualquer ato de corrupção dentro da sua instituição ou da sociedade em que atua. Todos que um dia tentaram nos corromper foram presos! Se você não se pautar por princípios básicos de moral, caráter, ética e honestidade, não seja delegado de polícia.

8º Passo: seja humilde

O grande delegado de polícia tem que ser humilde e saber que é apenas uma “peça da engrenagem”, afinal, ninguém trabalha sozinho. No exercício de suas funções o delegado de polícia deve agir como um líder, valorizando o trabalho de toda sua equipe e os incentivando a se aprimorar; cada policial desempenha um papel extremamente importante para o sucesso de uma investigação. Outro detalhe, como ninguém sabe de tudo, não é vergonha alguma pedir ajuda, conselhos e opiniões aos seus colegas de equipe, principalmente aos mais experientes que você. O delegado de polícia precisa saber escutar!

9º Passo: tenha convicção

Toda pessoa que possui uma importante atribuição, precisa ter uma grande responsabilidade na prática de seus atos. O delegado de polícia deve ter humildade para escutar os que estão em sua volta, mas também precisa ponderar tudo que lhe é passado. Tão importante quanto saber ouvir é saber discernir os fatos, pois não faltarão maus conselhos durante a sua carreira. Nesse sentido, o grande delegado de polícia precisa ser fiel às suas convicções, mesmo que, às vezes, você precise modificá-las, mas sempre o faça de maneira segura e consciente. Saiba ouvir, mas esteja convicto nas suas decisões, afinal, as consequências dos seus atos recairão apenas sobre a sua cabeça.

10º Passo: desapegue

Não por acaso, nossa última dica para se tornar um grande delegado de polícia é o desapego. Na verdade, não somos delegados de polícia, mas estamos delegados de polícia. Assim como tudo na vida, nossa carreira tem um início, meio e fim. As pessoas não podem ter um apego excessivo ao cargo que ocupam, pelo contrário! É preciso respeito e comprometimento à instituição que você integra, uma vez que as pessoas passam, mas a instituição permanece. O grande delegado de polícia deve ter ciência do seu papel dentro de um contexto institucional, priorizando o todo mesmo que isso prejudique os seus interesses pessoais. É imprescindível o respeito aos colegas de profissão em todos os níveis, dos seus subordinados aos seus superiores! Quanto mais você ascender na carreira, maiores serão as suas responsabilidades com a instituição e seus colegas de trabalho. Nunca perca isso de vista! Nunca se apegue a uma determinada “cadeira”, pois cedo ou tarde você deixará de estar nela! Recordando o que já dissemos, seja fiel às suas convicções. Jamais tome uma decisão que seja prejudicial para o todo apenas porque ela será mais conveniente para você. Assim, sempre que lhe for imposta alguma decisão que prejudique a sua instituição, se recuse a tomá-la, ainda que isso custe a sua “cadeira”! O grande delegado de polícia não tem apego a um determinado cargo e é capaz de abrir mão dos seus interesses pessoais para o bem da instituição e acima desta, deve estar o respeito à pessoa humana, ainda que custe, também, a mesma “cadeira”. A resiliência e a empatia constituem a chave para o desapego.

Sobre os autores: O Dr. Francisco Sannini Neto, Delegado de Polícia Civil de São Paulo, mestrando em Direitos Difusos e Coletivos, especialista em Direito Público, professor da Graduação e da Pós-Graduação (UNISAL/Lorena) e do Complexo Damásio de Ensino. O Dr. Ruchester Marreiros Barbosa é Delegado de Polícia Civil do Rio de Janeiro, doutorando em Direitos Humanos pela UNL Z (Argentina), professor de Direito Penal e Processo Penal, membro da LEAP Brasil.

Fonte: Canal Ciências Criminais